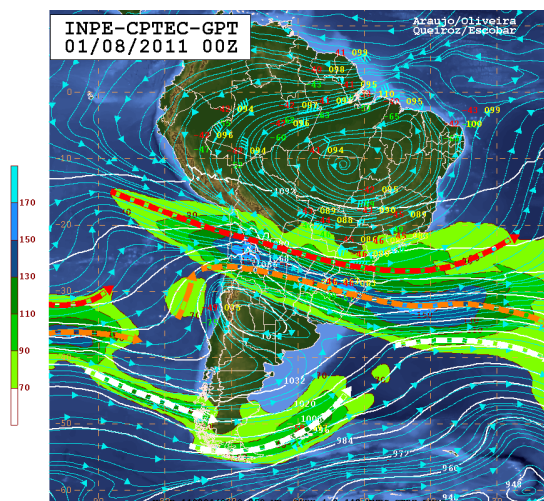


Análise Sinótica

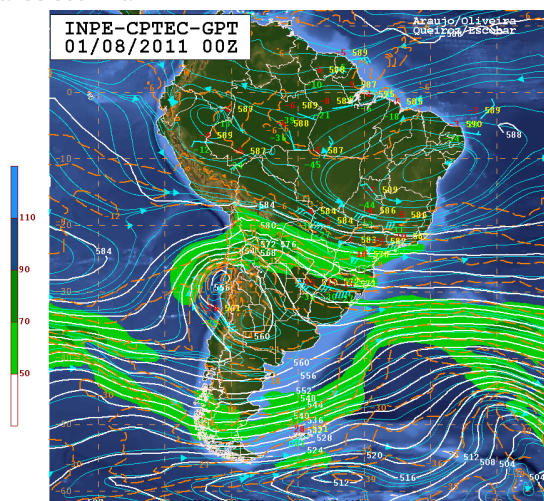
01 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



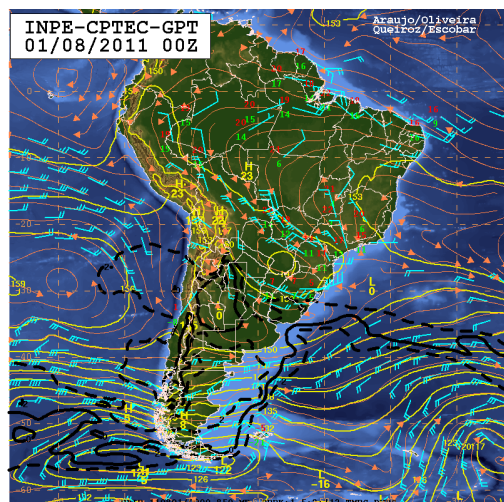
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta segunda-feira (01/08) nota-se o predomínio de um amplo anticiclone sobre o centro-norte do país, centrado sobre o nordeste do MT. O escoamento com maior difluência associado a este sistema, porém ainda com pouca atividade convectiva, situa-se entre o extremo Norte do Brasil, Colômbia, Venezuela e Guianas. O Jato Subtropical contorna a borda sul do anticiclone, estende-se do Pacífico ao sul do Brasil prolongando-se pelo Atlântico, e gerando difluência em parte das Regiões Sul e Sudeste. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST, contornando um intenso Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que acabou de cruzar os Andes e posiciona-se sobre o centro da Argentina. Este é um sistema importante (VCAN), uma vez que está associado ao processo de formação de uma onda frontal (já vista na carta de superfície) sobre o sul do Brasil. Ao sul do VCAN nota-se uma crista sobre o sul do continente, que é contornada pelo ramo sul do Jato Polar (JPS). No Atlântico o JPS tem curvatura ciclônica.

Análise 500 hPa



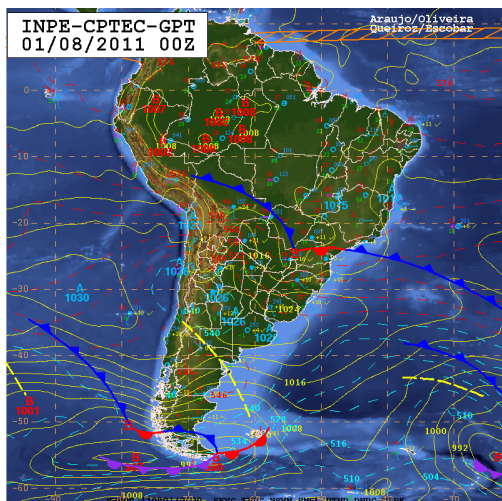
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta segunda-feira (01/08) observa-se o reflexo do nível superior, com um amplo escoamento anticiclônico no centro-norte do país, com núcleo principal sobre o estado da BA. Este escoamento entre 500 e 250 hPa garante o tempo seco e com poucas nuvens sobre o interior do país. Mais ao sul nota-se o Vórtice Ciclônico (VC), posicionado um pouco mais a oeste do VCAN em altitude. Este sistema encontra-se bastante intenso e baroclínico, com fortes ventos na sua borda norte e temperatura inferior aos -30C em seu núcleo. O forte levantamento (ômega negativo) na dianteira deste sistema é um dos principais fatores responsáveis pela ciclôgenese em superfície. A crista ao sul do VC gera advecção de vorticidade anticiclônica, intensificando a alta pressão em superfície. O fluxo (praticamente) zonal e com ondas curtas, auxilia na formação da nebulosidade entre SP e RJ.

Análise 850 hPa



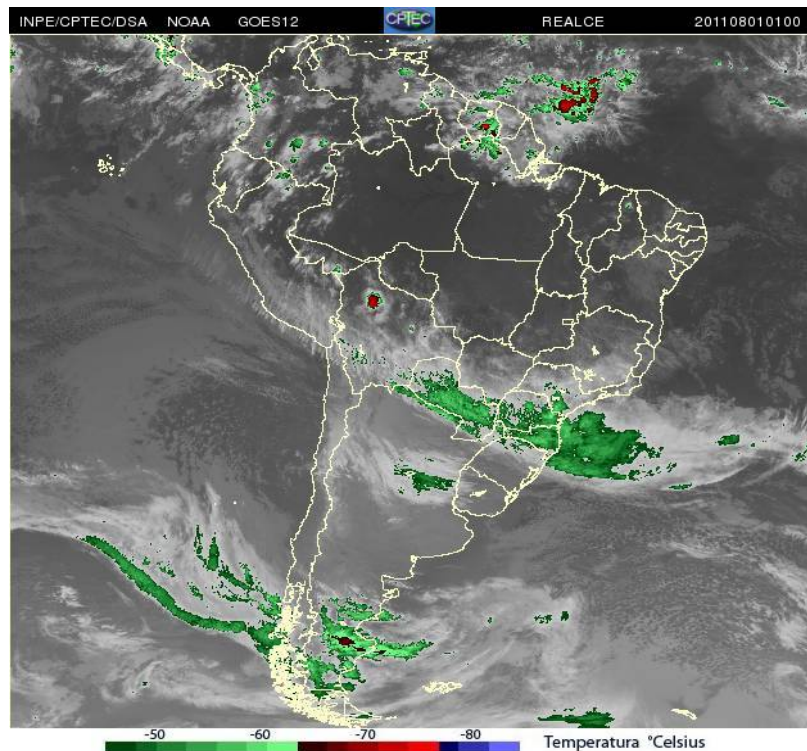
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta segunda-feira (01/08) nota-se uma ampla crista direcionada de noroeste para sudoeste entre o AM e o Atlântico. Neste nível já pode-se notar a presença de uma área de baixa pressão sobre o sul do Paraguai, através das linhas de altura geopotencial, associado ao VCAN/VC em 250/500 hPa, dando suporte à ciclogênese em superfície. O Jato de Baixos Níveis (JBN) ?alimenta? a região na dianteira do sistema frontal com ar quente e úmido, aumentando a instabilidade devido o contato com o ar mais frio vindo de latitudes mais altas. No Nordeste, os ventos do quadrante leste trazem bastante umidade do oceano para a faixa leste entre os estados de SE ao RN, deixando a região com muitas nuvens.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (01/08), observa-se o processo de formação de uma onda frontal (ciclogênese) entre o sul do MS e o oeste do PR, com baixa pressão de 1008 hPa e frente fria desde o oeste do PR até o noroeste da Bolívia. Este sistema encontra-se acoplado com outro sistema frontal que se estende como estacionário entre o PR e o sul de SP, prolongando-se como frio pelo Atlântico. Na retaguarda deste sistema (sobre o Atlântico) observa-se outra frente fria, porém bem distante do continente. Um cavado é visto entre as Províncias de Mendoza e Rio Negro, na Argentina. Áreas de alta pressão com valores em torno dos 1026 hPa podem ser vistos no centro-norte da Argentina. Um sistema já em fase avançada de oclusão pode ser visto sobre o Estreito de Drake e ramo frio sobre o extremo sul do continente, acoplado a outra frente fria sobre o Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se a oeste de 25W (fora do domínio desta carta). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1030 hPa centrada em 30S/88S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N e 9N tanto no Pacífico e o Atlântico.

Satélite



01 August 2011 - 00Z

Previsão

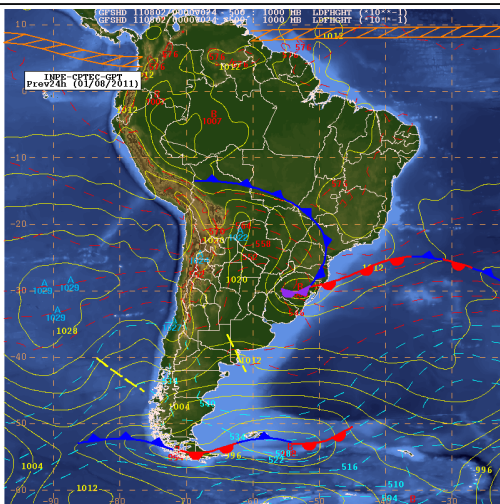
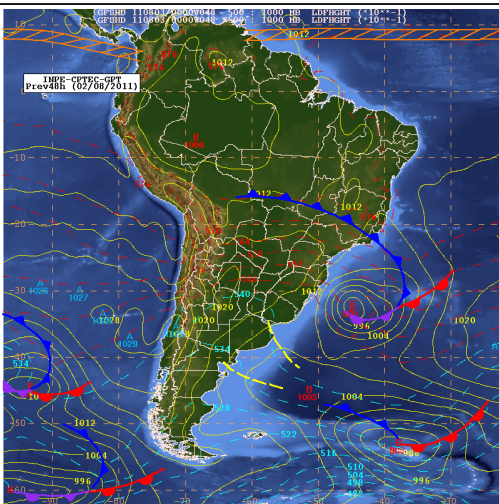
No decorrer desta segunda-feira (01/08) um sistema frontal atuará entre a Região Sul do Brasil, sul de SP e MS provocando muita instabilidade e chuva, principalmente, na Região Sul e no sul de SP, região de Iguape. Ocorrerão acumulados de chuva significativos, principalmente, no PR e no nordeste de SC. No sudoeste do RS, conforme a onda frontal for se aprofundando no decorrer do dia a instabilidade aumentará e entre a tarde e noite poderá haver volume de chuva significativo nesta área. Além disso, os ventos se intensificarão no decorrer do dia no litoral do RS e de SC devido a esta frontogênese e as rajadas de vento poderão ficar em torno dos 50 km/h. O ciclone associado a este sistema atuará na terça-feira (02/08) no Atlântico, na altura do RS, provocando forte gradiente de pressão sobre a costa gaúcha e catarinense com ventos fortes associados. Neste dia as rajadas de vento poderão ser iguais ou superiores aos 70 km/h em algumas localidades desta área. A terça-feira será de céu encoberto com períodos de chuva fraca e isolada, devido ao avanço do ar frio pós-frontal no centro-norte e leste de SP, norte do MS, RJ, sul de MG e Triângulo Mineiro e sul do MT. Na Região Sul o tempo seguirá instável com chuva em grande parte da Região. Este ar frio será intenso e atuará no decorrer desta semana fazendo despencar a temperatura em toda Região Sul, SP, sul de MG e do RJ, sul de GO, MS e sul do MT, dando origem a um novo evento de friagem. A queda mais significativa da temperatura mínima ocorrerá na quinta-feira (04/08) devido a que a atmosfera voltará a estabilizar principalmente a partir deste dia sobre o centro-sul do país. Há previsão de mínimas negativas na Região Sul e geada ampla na Região. Haverá chance de geada, inclusive, no sul do MS, na Serra da Mantiqueira e no Vale do Paranapanema, em SP. Na terça-feira há pequena chance de ocorrência de neve entre as serras gaúcha e catarinense já que, além da influência do sistema frontal em superfície, haverá a atuação de um Vórtice Ciclônico (VC) em 500 hPa sobre o norte do RS deixando a coluna troposférica bastante fria, o que aliado a umidade dá um indício de ocorrência de neve nas áreas comentadas.

A umidade relativa do ar seguirá baixa no período da tarde no interior do Brasil, principalmente, em áreas do leste e norte de RO, extremo norte de MS, MT, Triângulo Mineiro e extremo oeste de MG, GO, DF, oeste da BA, TO, sul do PI e do MA, centro-sul do PA, no leste do AM e interior nordestino.

No Norte do país a instabilidade seguirá concentrada sobre o norte do AM, em RR e norte do PA. Nesta segunda-feira e na terça-feira haverá atividade convectiva também sobre o AC com possibilidade de chuva forte sobre o estado.

Os modelos de previsão de tempo ETA, GFS e RPSAS não apresentam diferenças significativas na rodada desta segunda-feira (01/08), apresentando coerência quanto ao padrão sinótico descrito acima.

Elaborado pelos Meteorologistas Naiane Araujo e Carlos Moura

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

